



1 **ATA DA TRICENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
3 **DARCY RIBEIRO – UENF**
4

5 Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dez, foi realizada no gabinete da Reitoria, às 14
6 horas, a tricentésima quadragésima segunda reunião ordinária do Colegiado Executivo da
7 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos
8 seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a
9 reunião; Prof. Antonio Abel Gonzalez Carrasquilla – Vice-Reitor; Prof^a Ana Beatriz Garcia –
10 Pró-Reitora de Graduação; Prof. Edson Correa da Silva – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
11 Graduação; Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Alexandre Moura Stumbo –
12 Diretor do CCT; Prof^a Teresa de Jesus Peixoto – Diretora do CCH; Prof. Hernan Maldonado
13 Vasquez – Diretor do CCTA; Compareceram como convidados: Prof. Ronaldo Pinheiro da
14 Rocha Paranhos – Diretor de Administração de Projetos; Sr. José Fernando Abreu Almeida –
15 Gerente de Recursos Humanos; Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*.
16 Tratou-se da seguinte pauta: 1- Aprovação da ata 341; 2- Informes; 3- Concurso Público para
17 Professor; 4- Avaliação dos servidores – Lei 4.800/06 e Portaria 009/2008; 5- Assuntos
18 Diversos. O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Passando ao **item 1**
19 da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a minuta da ata da 341^a reunião, sendo aprovada.
20 Passando ao **item 2** da pauta, o **Prof. Maldonado** indagou, antes de serem dados os
21 informes, se há espaço físico previsto para a sede da ADUENF. O **Reitor** respondeu que há e
22 já foi solicitado ao Presidente da ADUENF que procurasse o Prefeito do Campus para tratar
23 da questão, mas isso não foi feito até o momento. Disse que o pensamento é de espaço,
24 além da ADUENF, para o SINTUPERJ e ASSUENF. A **Prof^a Ana Beatriz** informou que o
25 Edital do FNDE, aberto pela CAPES, que agora tem Diretoria de Educação à Distância, prevê
26 R\$ 2.200.000,00 em recursos, com a maior parte destinada a bolsas para professores e
27 tutores. Informou ainda que o edital, aberto em 25 de março, teve prazo final em 12 de abril, e
28 houve correria para se fazer a submissão, pois entre as datas de abertura e fechamento havia
29 feriado de Páscoa. A **Prof^a Teresa** disse, em relação aos espaços e construções, que o
30 prédio que está sendo construído ao lado da Prefeitura do Campus agora foi destinado para
31 salas de aula, mas nós precisamos discutir mais a destinação dos espaços e as obras
32 realizadas. Disse que já havia sugerido um Plano Diretor, que seria de bom tom. O **Reitor**



33 disse que a referida obra compõe o pacote de obras do Restaurante Universitário. Disse que
34 há demanda de espaços para salas de aula e o prédio possui estes espaços e foi concluído
35 que seria melhor ser destinado para este fim. Disse que a questão do Plano Diretor está em
36 andamento, sendo tratado pelo Prof. Paulo Maia. O **Reitor** informou que foi aprovado projeto,
37 coordenado pelo Prof. Vanildo Silveira, no Edital de Apoio à Atualização de Acervos
38 Bibliográficos em Instituições de Ensino Superior e Pesquisa – 2009. Informou que já há
39 extrato para o edital “Apoio às Universidades Estaduais do Rio de Janeiro – 2010”. Disse que
40 é um edital fundamental e devemos provocar uma demanda maior. O **Prof. Maldonado** disse
41 que o CCTA participou de muitos editais, mas pouquíssimos projetos foram aprovados. Disse
42 que no edital “Pensa Rio” 80% dos projetos aprovados eram relacionados à Saúde. Disse que
43 se a FAPERJ elaborasse um “Pensa Rio/Saúde” muitos pesquisadores nem precisariam ter
44 submetido seus projetos. O **Reitor** disse que a FAPERJ tem aprovado muitos projetos ligados
45 à Saúde e Segurança. Disse que há alguns anos o “Cientista do Nosso Estado” tinha poucos
46 projetos aprovados na área Agrária e muito para a Saúde, mas hoje a Ciência Agrária da
47 UENF tem tido muitos projetos aprovados. O **Prof. Maldonado** disse que no CCTA há
48 pessoas da área animal que têm submetido projetos e nada recebem e isso faz com que
49 desanimem. O **Reitor** disse que a FAPERJ tem colocado bastante dinheiro nos editais e
50 precisamos estar preparados para submetermos. Disse ter sido cobrado pelo Presidente da
51 FAPERJ quanto às submissões da UENF. O **Prof. Edson** disse que esteve em Brasília há
52 duas semanas e foi informado que o edital “Pró-Equipamentos 2010” está para ser aberto. O
53 **Reitor** lembrou que já foi solicitado aos Centros listagem de equipamentos de que
54 necessitam. Informou que durante visita da UENF ao Conselho Estadual de Educação foi
55 tratado o problema dos diplomas da Engenharia de Produção. Disse que deverá ser votado
56 em maio no referido Conselho. O **Prof. Abel** informou que terça-feira passada participou de
57 assinatura de convênio com a CGG Veritas. Disse que é um projeto que contempla bolsas de
58 doutorado e taxa de bancada. Disse que é a primeira vez que vê uma empresa totalmente
59 privada aplicando recursos em Universidade. O **Prof. Paranhos** disse que é a primeira vez
60 que faremos convênio com empresa privada para fortalecer a Pós-Graduação. Disse que eles
61 precisam de Centro de Tecnologia para resolver problemas relacionados à Geofísica. Disse
62 que precisamos buscar mais convênios como estes, e divulgar em nossa revista. O **Prof.**



63 **Arnoldo** indagou se não há possibilidade de inserir no convênio com a CGG Veritas o Curso
64 de Pós-Graduação em Ciências Naturais. O **Prof. Paranhos** disse que a área de interesse
65 deles é Geofísica, mas pode ser conversado sobre a possibilidade de inserção das Ciências
66 Naturais. O **Reitor** disse que há na UENF pessoas querendo fiscalizar o que outros
67 servidores, principalmente da DGA, andam fazendo, sob a alegação de que supostamente
68 tais servidores estariam cumprindo menor jornada de trabalho. Disse que tais pessoas
69 querem cuidar das atividades de outrem, muitas vezes de forma sorrateira, e se esquecem de
70 cuidar de seus próprios afazeres. Afirmou que os servidores lotados na DGA trabalham muito,
71 havendo servidor que, para cumprir com prazo para término de certas atividades, ficam
72 algumas vezes, com a maior boa vontade possível e desprendimento, trabalhando até em
73 horário de almoço, sendo injusto assim esse tipo de suspeição. Citou ainda a sobrecarga de
74 trabalho desses servidores no final de exercício de cada ano quando muito tem sido feito para
75 que a nossa execução orçamentária tenha alcançado o maior índice. Passando ao **item 3** da
76 pauta, o **Reitor** disse que foi publicada a homologação de inscrições e bancas do concurso
77 para Professor Associado. Disse que agora precisamos trabalhar para elaborar melhor
78 nossos editais. Disse que temos que tratar no CONSUNI da Resolução nº 003 de 2001, que
79 estabelece as normas de realização de Concurso Público para Professor Titular e Associado,
80 e aproveitarmos apenas os itens que consideramos importantes. O **Sr. Fernando** disse que
81 antigamente antes de se inscrever o candidato era avaliado e autorizado a fazer a inscrição,
82 mas a Procuradoria Geral do Estado, em despacho, informou que não podemos recusar
83 inscrições em concurso público. O **Reitor** disse que não podemos não homologar inscrições e
84 o que poderá ser feito é as bancas não aceitarem os documentos que não estiverem
85 autenticados. Disse que a idéia é fazermos as adequações para nossos próximos editais e
86 encaminharmos ao CONSUNI. O **Prof. Stumbo** disse que o CCT adotou o critério que, em
87 caso dos candidatos não apresentarem todos os documentos, a questão deveria ser
88 analisada pelas bancas. O **Reitor** disse que os poderes plenos deveriam ser dados às bancas
89 e não às comissões dos concursos. Disse ser mais favorável à prova escrita do que a
90 exigência de graduação específica. Disse que a exigência de se ter pelo menos um Professor
91 Titular nas bancas acaba dificultando bastante a montagem das mesmas. Disse que se a
92 Universidade não tiver o poder de lutar contra o corporativismo o crescimento da ciência



93 ficará limitado. O **Prof. Arnoldo** disse que o TCE acatou requerimento da UENF sobre a não
94 necessidade de prova escrita e foi dito que, pelo nosso modelo, não era interesse da
95 Instituição a utilização de prova escrita. Disse que nosso modelo é flexível e precisamos olhar
96 holisticamente. O **Prof. Maldonado** disse que o que deve prevalecer é a graduação, quando
97 se pensar no edital. A **Profª Teresa** disse que para algumas áreas é importante ter a
98 especificidade. O **Reitor** considera que primeiro devemos ter uma etapa eliminatória de
99 documentos e currículos e que deve haver aceitação da inscrição com recebimento da
100 documentação. O **Prof. Paranhos** sugeriu que, ao invés de Memorial Descritivo, fosse
101 utilizado o Currículo Lattes. A **Profª Teresa** disse que o candidato poderá apresentar a
102 documentação original e entregar cópia quando da avaliação, havendo a análise pela banca.
103 O **Prof. Edson** lembrou que a informação de “confere com o original” não garante que o
104 documento seja autêntico, e essa análise deve ser feita pela banca. O **Reitor** disse que na
105 inscrição o Protocolo Geral fará as inscrições, receberá os documentos, carimbará o “confere
106 com o original” e depois encaminhará para os Diretores. O **Prof. Arnoldo** considerou que,
107 pelo despacho da Procuradoria Geral do Estado, não pode haver reprovação pela falta de
108 título até a posse. O **Reitor** disse que estamos discutindo aqui por que sabemos a
109 importância do processo. Disse que podemos estabelecer no edital que quem não tem título
110 de doutor será eliminado na Prova de Títulos. Disse que colocaremos e indagaremos a
111 ASJUR se na Prova de Títulos a falta do título de doutor eliminará o candidato. O Passando
112 ao **item 4** da pauta, o **Reitor** lembrou aos Diretores que a Lei determina que o Anexo I da
113 Portaria 009 de 2008, sobre avaliação de desempenho e qualidade, tem que ser feito uma vez
114 ao ano e muitos não fizeram. Disse que será encaminhada CI aos Diretores sobre a
115 necessidade de avaliação. Disse que outra dúvida é sobre quem avalia Reitor, Pró-Reitor e
116 Diretor. Disse que continua academicamente vinculado ao Laboratório e considera que deve
117 ser avaliado pelos pares do Laboratório. O **Prof. Arnoldo** disse que considera complicado,
118 pois apesar de vinculados aos Laboratórios é como se estivéssemos cedidos. Disse que os
119 Diretores deveriam ser avaliados pelo Reitor e os outros dois avaliadores definidos por meio
120 de sorteio. O **Reitor** disse que nossa avaliação não é como Reitor, nem como Diretor e sim
121 como professor. Passando ao **item 5** da pauta o **Reitor** disse, sobre licença prêmio para
122 quem ocupa cargo executivo, que considera que não é necessário abrir mão do cargo



123 executivo. O **Sr. Fernando** explicou que, no caso específico, o solicitante terá que abrir mão
124 do valor comissionado. O **Reitor** disse que não há, portanto, necessidade de renúncia e sim
125 de suspensão temporária. O **Sr. Fernando** ressaltou que a liberação é concedida somente se
126 for conveniente para o serviço. O **Reitor** disse que foi encaminhado processo ao Governo
127 solicitando abertura de concurso público para 73 vagas de reposição para técnicos. O **Prof.**
128 **Stumbo** disse que devemos repensar o sistema de ronda na Universidade, pois desguarnece
129 as entradas principais. O **Prof. Arnoldo** informou que precisamos de salas para as diversas
130 comissões, como a de Bioética e Biossegurança. Nada mais havendo a tratar, o **Reitor**
131 agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17 horas e 45 minutos.

132

133

134

135 Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Carlos André Pereira Baptista

136

Reitor

137

Secretário *ad hoc*